



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO RITOS DE PASSAGEM

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	A instituição é uma família provisória do ponto de vista funcional. O prejuízo ocorre quando ela não se torna do ponto de vista afetivo uma família provisória. Mas essa é a função do profissional dentro do serviço de acolhimento, criar um ambiente propício numa relação de afeto. A criança/adolescente será cuidada profissionalmente, mas que implica numa entrega emocional.	4 h/a	Desenvolver estratégias de ações reparadoras do trauma vivido precocemente, considerando todas as mudanças e rupturas que as crianças e adolescentes passam no momento em que são acolhidas,	As crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento e o abandono.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas.
		4 h/a		Perdas e luto - A ida para um serviço de acolhimento.	
		4 h/a		Reações em situação de luto.	
		8 h/a		Funções das famílias e das instituições.	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Referências

BRASIL (1990). Presidência da República. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990.

BORGES, Paulo Rogério. O declínio dos ritos de passagem e suas consequências para os jovens nas sociedades contemporâneas. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2013.

CABRAL, Cláudia (organizadora). Acolhimento Familiar: experiências e perspectivas, 2005 – UNICEF – Terra dos Homens

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Desigualdades nas transições para a vida adulta no Brasil (1996 e 2008). Sociologia & Antropologia, Rio de Janeiro, v. 4, p. 433-473, out. 2014.

RODOLPHO, Adriane Luisa. Rituais, ritos de passagem e de iniciação: uma revisão da bibliografia antropológica. Estudos Teológicos, v. 44, n. 2, p. 138- 146, 2004.

http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/di_versos/mini_cd/pdfs/Res_113_CONANDA.pdf